



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## INFLUÊNCIA DO MANEJO DE DESMAME SOBRE CONCENTRAÇÕES DE GASTRINA PLASMÁTICA EM POTROS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**FERNANDES; Renata Tamires de Melo <sup>1</sup>, JUNIOR; Ângelo Mateus Campos Araújo <sup>2</sup>, SILVA; Alisson Herculano da <sup>3</sup>, FILHO; Luiz Antônio Jorge de Moraes <sup>4</sup>, GOBESSO; Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso <sup>5</sup>**

### RESUMO

O desmame é o processo mais estressante da vida do cavalo, e condições de estresse podem impactar negativamente na saúde digestiva do potro. O objetivo do estudo foi avaliar as concentrações de gastrina plasmática em potros mestiços submetidos a duas técnicas de desmame. O experimento foi conduzido no Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui), pertencente à FMVZ/USP. Foram utilizados 16 potros mestiços, machos e fêmeas, com idade aproximada de 5 meses e peso corpóreo entre 230 e 260 kg. Durante o período lactacional, potros e éguas foram alojados juntos em piquete coletivo de 10.000 m<sup>2</sup>, sem acesso a gramínea. As éguas receberam o equivalente a 2,5% do peso em matéria seca, sendo 1,0% de concentrado e 1,5% de volumoso, caracterizando uma proporção volumoso/concentrado de 60:40, seguindo recomendações do NRC 2007 para atender as exigências nutricionais da categoria. Todos os potros, durante o período lactacional, receberam concentrado a 0,25% do peso em matéria seca e, após o desmame, 1,25% do peso em matéria seca, de acordo com as exigências nutricionais da categoria. Feno, água e sal mineral foram fornecidos *ad libitum*. Após o desmame, um grupo de potros foi alojado em baias de forma individual, com tamanho 16 m<sup>2</sup> e cama de maravalha. O restante permaneceu no piquete coletivo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados. Os tratamentos foram compostos por: 1) Desmame em piquete; 2) Desmame em baia. O desmame dos potros foi realizado de forma abrupta. Foi realizada avaliação das concentrações de gastrina no sangue, sendo mensurados 15 dias antes do desmame, no dia do desmame e 15 dias após o desmame. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de significância de 5%, utilizando o PROC MIXED do *Statistical Analysis System* (SAS, 9.0). Não foi observado diferença ( $P > 0,05$ ) para concentração de gastrina no sangue para ambos os tratamentos e períodos de coleta. Com médias de  $27,27 \pm 3,54$  pg/ml para tratamento em baia e  $25,47 \pm 3,55$  pg/ml para tratamento piquete. Também não foi observado diferença ( $P > 0,05$ ) nos diferentes períodos de coleta, com médias de  $25,64 \pm 1,72$  pg/ml no período pré-desmame;  $23,87 \pm 1,31$  pg/ml no dia do desmame e  $29,59 \pm 6,25$  no pós-desmame. Conclui-se que o método de desmame não alterou as concentrações de gastrina plasmática em potros mestiços.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de não ruminantes, saúde digestiva, equino, desmame abrupto

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia - USP, mel14@usp.br

<sup>2</sup> Pós-graduando -USP, angeloaraujovet@gmail.com

<sup>3</sup> Pós-graduando -USP, alissonherculano@gmail.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário e Professor na UniFaj, luiz.moraesvet@gmail.com

<sup>5</sup> Médico Veterinário e Professor Associado -USP, cateto@usp.br

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia - USP, mel14@usp.br  
<sup>2</sup> Pós-graduando -USP, angeloaraujovet@gmail.com  
<sup>3</sup> Pós-graduando -USP, alissonherculano@gmail.com  
<sup>4</sup> Médico Veterinário e Professor na UniFaj, luiz.moraesvet@gmail.com  
<sup>5</sup> Médico Veterinário e Professor Associado -USP, cateto@usp.br